

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

Ata da reunião extraordinária, configurando como a 571ª reunião do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba (CMESO), realizada em três de novembro de dois mil e vinte, a partir de ferramenta virtual, google meet, pelo link <https://meet.google.com/qsy-sbgx-ddn> e pelo Facebook. A 29ª reunião do corrente ano iniciou-se às nove horas, sob a Presidência da Profa. Ana Cláudia Joaquim de Barros, que abriu os trabalhos agradecendo a participação de todas e todos. Retomou os combinados para a organização da reunião: a) todos deverão manter microfones e câmeras desligados; b) as inscrições de fala deverão ser feitas na janela do chat; c) os presentes deverão preencher a lista de presença por meio do link apresentado no chat. **I. EXPEDIENTE:** 1. VERIFICAÇÃO DAS PRESENCAS: confirmado quórum, a partir dos acessos ao recurso virtual, observou-se participando da vídeo conferência os(as) conselheiros(as): TITULARES: Ana Claudia Joaquim de Barros, Andréa Picanço Souza Tichy, Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez, Francine Alessandra Gracia Menna, Isabel Cristina Dias de Moraes Cardoso, Marinês Christofani, Miriam Cecília Facci, Pedro Luís Rodrigues, Petula Ramanauskas Santorum e Silva, Sandra de Moraes, Valderez Luci Moreira Vieira Soares. SUPLENTE: Não houve participação de suplente. MEMBROS DA COMUNIDADE: O link de acesso foi compartilhado em alguns grupos e redes sociais, bem como no site do CMESO [www.cmeso.org](http://www.cmeso.org) e a reunião contou com a participação de muitos membros da comunidade: Sueli Soares, Marcia Camargo Oliveira Noronha, Ione Viana Pereira Sanders, Michel Serigato Mansano, Danila Paschoine Firmino, Maria Olinda Campos Borges, Liana Morisco, Lucineia Libanio da Silva, Roselene Bozzola, Ivan Jose dos Santos, Margareth Pedroso, Francine Gomes Fernandes e Selma Ap. P. Salerno. 2. PALAVRA DA PRESIDÊNCIA: A Sra. Presidente, Prof.ª Ana Claudia Joaquim de Barros agradeceu a disponibilidade de todas as conselheiras e conselheiros em atender a convocação para a reunião extraordinária. E esclareceu que não conseguirá transmitir a reunião na página do Facebook por motivos técnicos. 3. PALAVRA DOS MEMBROS. O Conselheiro Odirlei relatou sobre os kits de alimentos e como a ação atendeu a comunidade e os direitos dos estudantes no período da pandemia. Refletimos sobre a importância da transmissão da reunião para favorecer o acesso de mais pessoas com a transmissão via plataforma Facebook. Francine se comprometeu em otimizar o procedimento da transmissão. 4. PALAVRA DA COMUNIDADE: Não houve inscrição

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

de membros da comunidade. **II. ORDEM DO DIA: 1. Discussão e encaminhamentos referentes à Avaliação da aprendizagem e progressão continuada ano letivo 2020.** A Câmara do ensino fundamental produziu uma minuta com duas versões sobre os registros da avaliação da aprendizagem. Um breve resumo, câmara contemplou um continuum de 2 anos para planejamento curricular para desenvolvimento das aprendizagens pedagógicas e garantia dos direitos previstos na legislação nacional. Neste aspecto, a avaliação diagnóstica torna-se imprescindível. No entanto, o ano 2020 precisa ser finalizado no sistema administrativo para que a produção da vida escolar possa ter continuidade. A não digitação de notas promove um impasse no funcionamento do sistema SEGUE, o que pode ser um problema nos anos posteriores. Na oportunidade, o técnico Júlio (SEDU) participou da reunião e explicitou alguns aspectos do funcionamento do sistema SEGUE. Júlio relatou que o sistema funciona com uma matriz curricular que se relaciona com número (notas de 0 a 10). A alteração do sistema pode ocasionar a perda de dados. Conta que é possível fazer a alteração da matriz em 2020, mas com riscos de perdas pois a matriz está relacionada com outras programações no interior da programação. Trata-se de uma programação que nunca foi alterada e não dá para saber o que pode ocorrer. Ele relata que não dá para simular a alteração em outro ambiente. Se este for o encaminhamento, o trabalho pode ser efetuado, com mais brevidade possível. Riscos de perdas de dados existem e não dá para prever o quantitativo de problemas. Trata-se de uma área sensível do sistema. Isabel colocou a preocupação com o sistema, que não é público, e o que pode impactar no andamento dos trabalhos administrativos. Também questiona: e a empresa terceirizada? Está disponível para a alteração? Júlio explica que neste caso não seria uma melhoria e sim uma correção. Retomamos os diálogos sobre a deliberação e documento preliminar produzido pela presidência do Conselho. Ana chamou atenção também para os estudantes concluintes de etapa de ensino. Parê destacou o bom documento apresentado e trouxe para o debate a inclusão ou não da retomada das atividades presenciais no texto da deliberação. Gilmar apresentou algumas considerações: 1- considera preocupante não ter o registro no sistema, comunidade tem olhar sobre o registro de notas, especialmente os estudantes que produziram as ANPs de forma sistemática; 2- refletir em outro documento a retomada das atividades presenciais pois diferentes fatores estão em pauta; 3- FADA:

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

preenchimento da Ficha deve estar ligado aos processos de aprendizagem; 4- estudantes concluintes de etapa: refletir para que a equipe da escola defina a promoção ou não. Ana destacou que é urgente o debate sobre a avaliação da aprendizagem na rede de ensino e se mostra preocupada, em especial, para aqueles estudantes que não conseguiram produzir as ANPs. Miriam pautou sua fala na reflexão sobre o melhor encaminhamento para o próximo ano, o que mais contribui com os estudantes nas suas aprendizagens. O registro da nota é administrativo. Portanto, o que faremos em 2021 para que a avaliação contribua com as aprendizagens? Para o ano 2021, o cenário de pandemia não será novidade, logo teremos que adaptar todos os serviços e sistemas para o melhor atendimento. Está de acordo com a atribuição de notas, mas destaca preocupação com os estudantes que não tiveram a oportunidade de produzir as ANPs. Desta forma, a avaliação diagnóstica será estratégia fundamental no planejamento dos trabalhos e projetos para o próximo ano. Miriam chamou atenção para um diálogo com a equipe da Secretaria do Estado para garantia do continuum para todos os estudantes, inclusive para os que estão em final de etapa de ensino. Sobre a retomada das atividades presenciais, sempre de acordo com os protocolos sanitários, o assunto deve estar no texto da deliberação. Ana destacou que o trabalho das ANPs mobilizou os estudantes, mas o registro da avaliação da aprendizagem, neste momento, ficou comprometido. Valdez destacou que sabemos que a avaliação da aprendizagem está comprometida e a preocupação com o funcionamento do sistema administrativo. Está plenamente de acordo com a forte atenção com a avaliação diagnóstica no ano 2021. Gilmar retomou a fala sobre as preocupações com o aspecto administrativo e as relações com o pedagógico. Trouxe reflexões sobre a avaliação diagnóstica e a retomada das atividades e a não utilização das ANPs para o registro da nota no sistema SEGUE. Parê trouxe a reflexão de que as ANPs serão muito consideradas nas intervenções do planejamento 2021, já prevista no documento preliminar. O registro de nota será um ato administrativo para fazer “rodar” o sistema e não se pode confundir com a avaliação do estudante. Odirlei reforçou que não é favorável à atribuição de nota, pois ela se relaciona com o desempenho do estudante. Destacou a necessidade de planejar o ano 2021 com muita atenção para atender todas as necessidades das equipes escolares. Ana passou a apresentar o documento para

### CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

análise dos conselheiros e comunidade. Seguem os apontamentos: 1- Título merece reflexão em virtude da inclusão de conteúdos de retomada de aulas presenciais, nos “considerandos” foram incluídos alguns itens de legislação nacional. Passamos para a leitura dos artigos, com as considerações: Art. 1º Miriam trouxe o debate do conceito de abandono e evasão escolar pois não se caracterizou neste ano 2020. Utilizaremos esta terminologia? Odirlei declarou que o termo é utilizado em diversos documentos. Ana também afirmou que os documentos do CNE também fazem uso destes termos. Também apresentou que a realidade escolar enfrenta esta problemática. Para a votação: a maioria dos conselheiros entendeu que a terminologia deve ser mantida no documento. Art. 2º Retomada as atividades presenciais: Retirar do texto e ser objeto de outra deliberação. Art. 3º aprovado. Art. 4º retirada do item VII e reorganizar a introdução do artigo. Art. 5º aprovado. Neste momento, com o horário já avançado, foi aprovada a consulta às equipes escolares sobre o registro de notas. Pesquisa qualitativa, uma resposta por unidade do ensino fundamental. A partir dos dados qualitativos, O CMESO dará continuidade à deliberação. **Justificaram ausência:** Alexandre da Silva Simões, Karla Adriana Gracia Menna e Solange Aparecida da Silva Brito. Eu, Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos presentes. Sorocaba, 03 de novembro de 2020.

---

aprovada na 574ª Reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba, realizada remotamente por meio de vídeo conferência na plataforma Google Meet).